



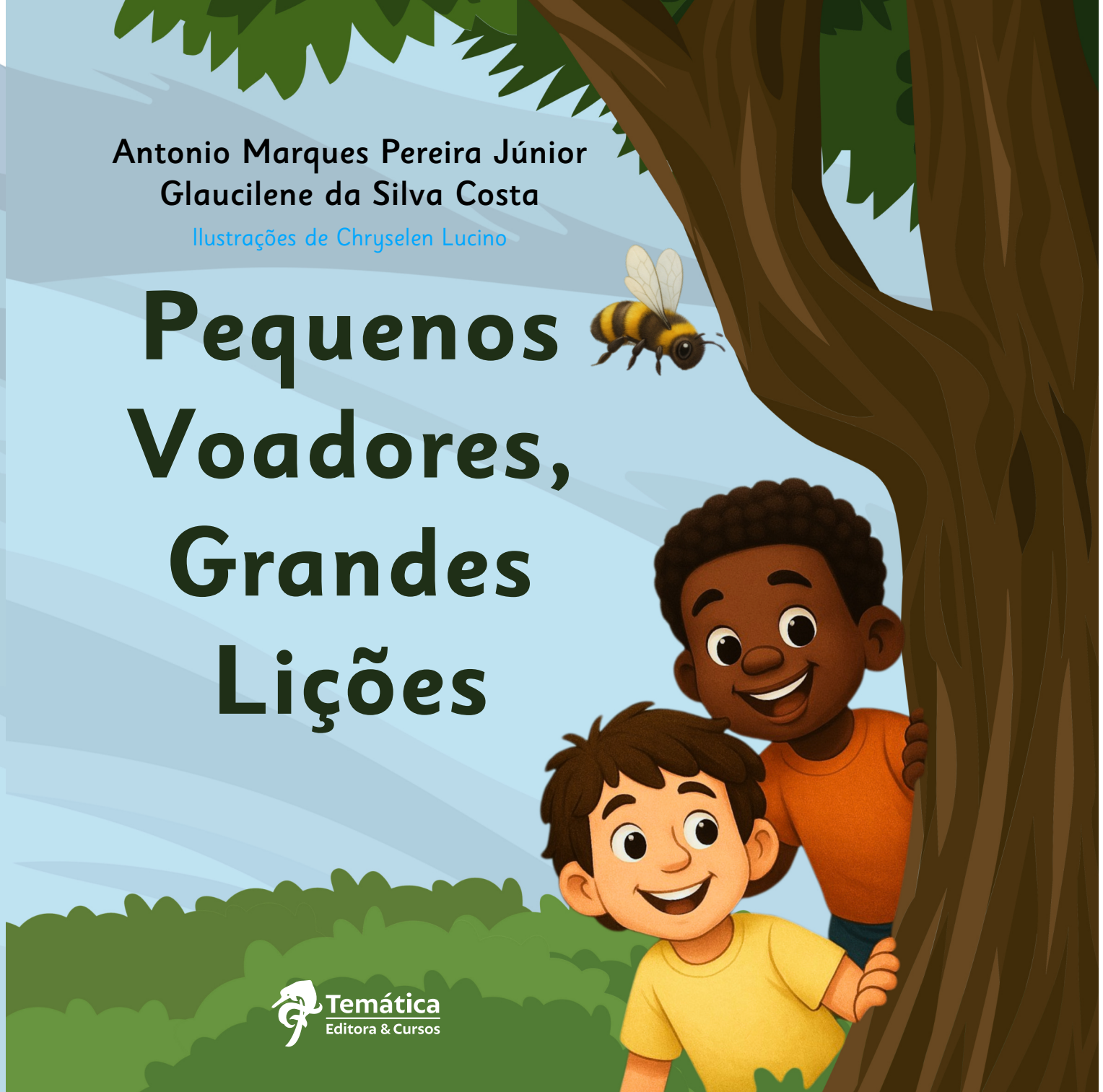
Desenvolve
a leitura



Favorece as
vivências



5 anos e
acima



Antonio Marques Pereira Júnior
Glaucilene da Silva Costa

Ilustrações de Chryselen Lucino

Pequenos Voadores, Grandes Lições

 **Temática**
Editora & Cursos



Temática Editora e Cursos
CNPJ 43.725.908/0001-75
Rua José de Alencar, 2868, Centro,
CEP 76.801-064, Porto Velho-RO

(69) 99249-5018 | 98408-9410
www.tematicaeditora.com.br
info@tematicaeditora.com.br

Chefe editorial

Eva da Silva Alves – Doutora em Educação – TEC – RO/Norte

Preparação de originais e revisão

Abel Sidney | Renato Fernandes Caetano

Design gráfico e ilustração

Chryselen Lucino

Revisão ortográfica e gramatical

José Maiko Farias Amim

Preparação de textos

Wesllen da Silva Xavier

Conselho Editorial

Renato Fernandes Caetano – Presidente – Doutor em Antropologia Social – TEC – RO/Norte

José Flávio da Paz – Doutor em Estudos Literários – UNIR – RO/Norte

Raimundo Nonato Pereira da Silva – Doutor em Ciência Política – UFAM – AM/Norte

João Paulo Silva Martins – Mestre em Filosofia – UFAC – AC/Norte

Valéria Silva Ferreira – Doutora em Educação – UNIVALI – SC/Sul

Ivenise Teresinha Gonzaga Santinon – Doutora em Ciências da Religião – PUC Campinas – SP/Sudeste

Juliano Xavier da Silva Costa – Doutor em Educação – La Salle – MT/Centro-Oeste

Aila Luzia Pinheiro de Andrade – Doutora em Teologia – UNICAP – PE/Nordeste

Juan Carlos Crespo Avaroma – Doutor Honoris Causa em Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural – Universidad Autónoma Del Beni – Bolívia

Maria Del Pilar Gamarra Téllez – Doutora Honoris Causa em História da Amazônia – Universidad Mayor de San Andres – Bolívia

Conselho Científico de Área: Linguística e Literatura

José Flávio da Paz – Doutor em Estudos Literários – UNIR – RO/Norte

Auxiliadora dos Santos Pinto – Doutora em Letras – UNIR – RO/Norte

Roziane da Silva Jordão – Doutora em Antropologia – IFRO – RO/Norte

Miguel Nenevé – Doutor em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários – UNIR – RO/Norte

Rogério Mota – Mestre em Estudos Literários – TEC – RJ/Sudeste

José Maiko Farias Amim - Mestre em Estudos Literários – RO/Norte

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

P492p

Pereira Júnior, Antonio Marques
Pequenos voadores, grandes lições / Antonio Marques Pereira Júnior, Glaucilene da Silva Costa ; ilustração Chryselen Lucino. - 1. ed. - Porto Velho [RO] : Temática Editora & Cursos, 2025.
36 p. ; 20 cm.

ISBN 978-65-5273-069-5

1. Amazônia - Literatura infantojuvenil. 2. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Costa, Glaucilene da Silva. II. Lucino, Chryselen. III. Título.

25-98752.0

CDD: 808.899282
CDU: 82-93(81)



Meri Gleice Rodrigues Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439



CONEXÃO CIÊNCIA



FUNDAÇÃO RONDÔNIA DE AMPARO
AO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES
CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS
E À PESQUISA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Livro fomentado com recursos da Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia – Fapero, através do Edital n. 8/2023/FAPERO-DC- Programa de Apoio à Pesquisa para Publicação Científica (PAP-PUBLICA).

Antonio Marques Pereira Júnior
Glaucilene da Silva Costa

Ilustrações de Chryselen Lucino

Pequenos Voadores, Grandes Lições

Temática Editora & Cursos
Porto Velho – Rondônia, 2025



Joaquim e o Mistério dos Mosquitos no Campo de Futebol



Este é Joaquim, um menino que mora na cidade de Porto Velho. Ele gosta de fazer várias atividades, mas a sua preferida é jogar futebol.

Sábado é dia de jogar bola com os amigos. Mas, no último sábado, Joaquim foi surpreendido por uma placa.

A galerinha se reuniu em torno da placa e começou um burburinho: “é devido a um surto de dengue no bairro”.



O menino quis saber mais e foi correndo para a escola perguntar à professora.

No corredor, encontrou a professora de Biologia.

– Eu estava procurando a senhora. Estou com uma dúvida.

– Claro, Joaquim!

– O que é essa tal de dengue e o que ela tem a ver com o campo de futebol? Eu não vi ninguém doente por lá.



– Calma, Joaquim! Eu já vou te explicar. A dengue é uma doença causada por um vírus que infecta o ser humano, causando-lhe sintomas sérios como febre, dor de cabeça, enjoos e manchas pelo corpo.

– Tá bom, professora, eu entendi. Mas o que isso tem a ver com o meu futebol?



- Bom, Joaquim, acontece que o vírus da dengue é transmitido por um mosquito, o *Aedes aegypti*.
- Hum, eu vi esse mosquito na TV, ele tem manchas brancas no corpo.
- Isso mesmo, Joaquim, eu tenho uma foto dele aqui. Olha só. O mosquito da dengue passa por quatro fases em toda a sua vida: o ovo, a larva, a pupa e o adulto.

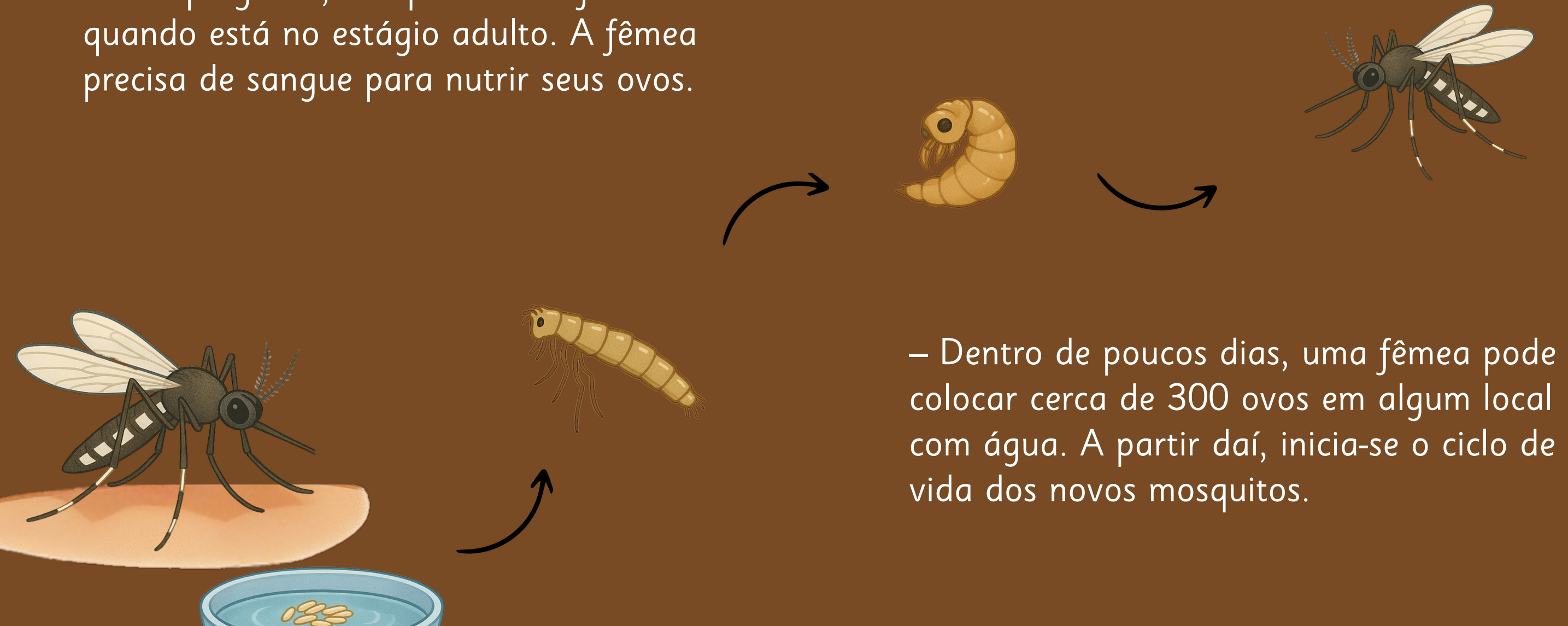
A foto que você está vendo é de um mosquito adulto. Somando todas essas fases, o mosquito da dengue vive, em média, 30 dias. É na fase adulta que ele ganha essa forma que você viu na TV e passa a transmitir o vírus da dengue.



– E como ele transmite o vírus, professora?

– Boa pergunta, Joaquim! Ele o faz quando está no estágio adulto. A fêmea precisa de sangue para nutrir seus ovos.

– Então ela usa a peça na sua parte bucal para se alimentar de sangue; nesse momento ela transmite o vírus.

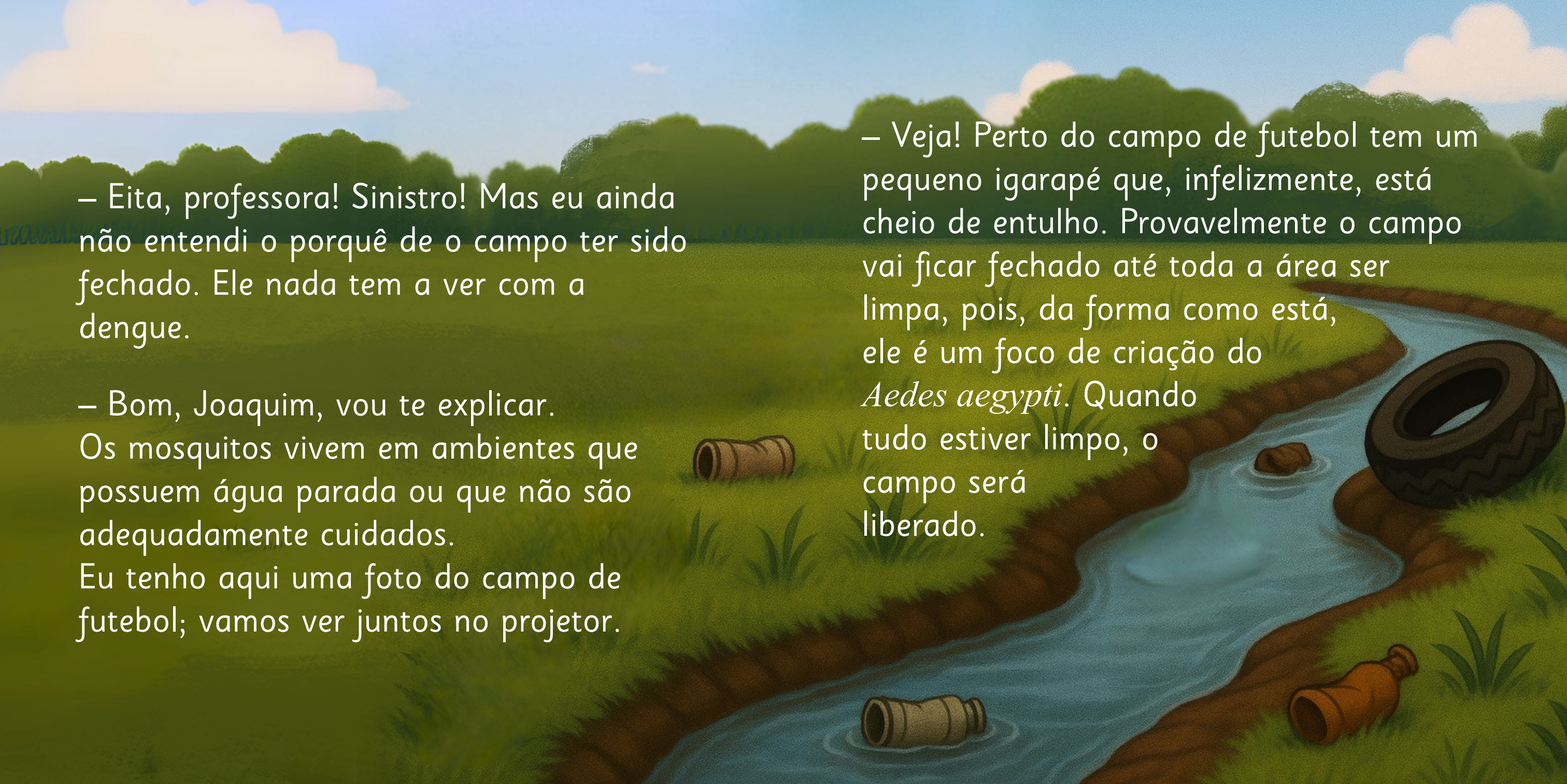


– Dentro de poucos dias, uma fêmea pode colocar cerca de 300 ovos em algum local com água. A partir daí, inicia-se o ciclo de vida dos novos mosquitos.

– Eita, professora! Sinistro! Mas eu ainda não entendi o porquê de o campo ter sido fechado. Ele nada tem a ver com a dengue.

– Bom, Joaquim, vou te explicar. Os mosquitos vivem em ambientes que possuem água parada ou que não são adequadamente cuidados. Eu tenho aqui uma foto do campo de futebol; vamos ver juntos no projetor.

– Veja! Perto do campo de futebol tem um pequeno igarapé que, infelizmente, está cheio de entulho. Provavelmente o campo vai ficar fechado até toda a área ser limpa, pois, da forma como está, ele é um foco de criação do *Aedes aegypti*. Quando tudo estiver limpo, o campo será liberado.



– Ah, professora! Então é fácil de resolver. É só o pessoal parar de jogar lixo ali próximo.

– Isso mesmo, Joaquim! Se todo ano tivermos a consciência de deixar os ambientes limpos, a criação do mosquito será eliminada e os casos de dengue serão reduzidos.

– Professora, hoje eu aprendi bastante sobre esse mosquito. Vou falar com todos para que não joguem mais lixo lá perto do campo.

– Boa, Joaquim! Quanto mais conscientes ficarmos, melhores condições alcançaremos e não mais veremos mosquitos no bairro.

– Está bem, professora. Agora vou com meus amigos ajudar a tirar todo o lixo do campo e da beira do igarapé para que a gente possa jogar bola o quanto antes.



E foi assim que o menino Joaquim e seu grupo de amigos de bola conseguiram mobilizar as pessoas do bairro e, com a ajuda de um trator da prefeitura, limparam o igarapé.

E o jogo no campinho foi liberado para a alegria da garotada.

Uma nova placa foi colocada no lugar da placa em que se lia a interdição do campo.





A Incrível Aventura de João no Mundo dos Insetos



Fazia um lindo domingo quando João foi ao parque da cidade. Distraído como estava com as flores que ladeavam o caminho, ele não percebeu quando uma abelha se aproximou. Ela pousou-lhe no braço, preparou o ferrão e desferiu-lhe uma picada.



No dia seguinte, João foi para a escola, com o braço ainda inchado, decidido a perguntar aos professores de Biologia o porquê de as abelhas picarem.

Assim, logo que entrou na sala de aula, João disse à primeira professora:

– Professora Glauci, ontem uma abelha me picou; veja! ainda está dolorido. Eu não gosto mais das abelhas. O que elas têm de beleza, têm de malvadeza! Por que ela fez isso comigo?

A professora aproveitou a situação para falar a todos da turma:

– João, a abelha te picou porque estava se defendendo. Ela se sentiu ameaçada.

João contestou:

– Mas eu não fiz nada a ela!



Compreendendo as razões do menino, os professores aproveitaram para ensinar-lhe a importância dos insetos.

O professor Antonio lhe disse:

– João, você sabia que alguns insetos são muito importantes para o meio ambiente? As abelhas, por exemplo, ajudam a polinizar as plantas.

Buscando se fazer compreender, o professor ilustrou:

– É como se elas possuíssem um super poder. Elas viajam de flor em flor realizando um importante trabalho. É por isso que, nos jardins, vemos abelhas por todos os lados.



A professora Glauci acrescentou:

– Mas também existem insetos que podem ser prejudiciais à saúde. Por exemplo, os barbeiros, que vivem em palmeiras, transmitem a Doença de Chagas; já os flebotomíneos participam na transmissão de uma doença chamada leishmaniose.



A professora Glauci continuou:

– Existem também mosquitos que transmitem doenças. O *Aedes aegypti*, por exemplo, pode transmitir a dengue, e há mosquitos que transmitem a malária.

– Então, professora, vamos acabar com todos os mosquitos e insetos?

– Não, João! Não podemos acabar com os mosquitos e os insetos. Isso causaria a morte de outros seres muito importantes para a vida dos seres humanos e para toda a natureza.

Maria, que ouvia à distância a conversa, aproximou-se preocupada e disse:

– Se a gente acabar com as abelhas, João, não teremos mais bombom de mel.

– Tudo bem, vamos poupar as abelhas, mas quanto aos mosquitos, para que servem?



– João, vamos deixar esse trabalho para os sapos... Eles ajudam a controlar a quantidade de mosquitos, já que os voadores são o seu prato favorito.

A professora então apresentou um quadro com as principais diferenças entre os insetos e pediu aos alunos que completassem uma tabela de acordo com a função ecológica que cada inseto desempenha.



– Professora, mas a senhora acabou de dizer que eles são perigosos – disse outra criança da turma.

– Eles são perigosos, mas necessários, Mariana. O que nós, seres humanos, precisamos fazer é evitar que mosquitos e insetos se multipliquem em nosso ambiente, especialmente na cidade.

– Para isso, precisamos manter os locais limpos. Nada de lixo nas ruas, nos terrenos, nos quintais, e nada de água parada. Não destruir o meio ambiente também é muito importante.

– Então, crianças, a gente não vai destruir totalmente, apenas evitar uma proliferação desenfreada de mosquitos e insetos.



Neste momento, João questionou:

– Professor, como a gente se protege das doenças transmitidas pelos insetos? Podemos diminuir o risco de pegar essas doenças dessa forma.

O professor Antonio pegou o pincel e fez uma lista no quadro:

- Usar roupas longas.
- Evitar lugares próximos a rios, igarapés e lagos durante o final da tarde.

João pegou a listinha que copiou no caderno e foi para casa compartilhar com a família tudo que aprendeu.



Fim



Antonio Marques Pereira Júnior
Autor

É um biólogo engajado no estudo de insetos, especialmente aqueles que participam da transmissão de doenças, como os mosquitos e os flebotomíneos. Estudou Biologia na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tem Mestrado na área da Entomologia realizado no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e doutorado na área de Parasitologia pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), aprofundando-se no conhecimento sobre insetos e doenças. Atualmente é pesquisador na Fiocruz Rondônia, contribuindo para a compreensão da disseminação dessas enfermidades, com o objetivo de promover a saúde da população.



Glaucilene da Silva Costa
Autora

É bióloga e se encanta com o estudo dos insetos e seus modos de vida na natureza. Formou-se na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), onde também descobriu a paixão por ensinar. Fez mestrado e doutorado pesquisando mosquitos transmissores de doenças como malária e leishmaniose. Seu trabalho contribui com a ciência e a saúde pública na Amazônia. Atua na gestão de projetos científicos e na popularização do conhecimento. Hoje, trabalha em um laboratório estudando vetores de doenças. Sonha em inspirar mais crianças a se apaixonarem pela ciência!



Chryselen Lucino
Ilustradora

Artista Plástica e Ilustradora, sua inspiração faz morada nas grandes árvores da Amazônia. Sua arte lembra a ligação da natureza com a sensibilidade humana, criando um convite à contemplação de nossas próprias paisagens internas.



FUNDAÇÃO RONDÔNIA DE AMPARO
AO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES
CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS
E À PESQUISA DO ESTADO DE RONDÔNIA



CONEXÃO CIÊNCIA

Este livro integra a Coleção Conexão Ciência, idealizada pelas pesquisadoras e escritoras Leidiane Amorim Soares Galvão e Fabianne Araújo Gomes dos Santos Alves:

Pequenos voadores, grandes lições

A jornada dos vírus e seus mistérios

A aventura de Anderson na floresta encantada

A aventura de Gui no mundo das bactérias

**Acesse o QR code para obter mais informações
sobre o livro e acompanhar as novidades do
Conexão Ciência.**

